

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	29
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	30
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	31
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	161.180	162.228
1.01	Ativo Circulante	3.132	2.742
1.01.03	Contas a Receber	123	99
1.01.03.01	Clientes	123	99
1.01.06	Tributos a Recuperar	5	5
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5	5
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.004	2.638
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.004	2.638
1.02	Ativo Não Circulante	158.048	159.486
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	148
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	124	148
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	124	148
1.02.03	Imobilizado	157.924	159.338
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	157.924	159.338

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	161.180	162.228
2.01	Passivo Circulante	5.200	5.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.963	2.952
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40	39
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.923	2.913
2.01.02	Fornecedores	72	75
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	72	75
2.01.03	Obrigações Fiscais	84	82
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84	82
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84	82
2.01.05	Outras Obrigações	2.081	1.977
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.081	1.977
2.02	Passivo Não Circulante	7.370.691	6.850.490
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.476.737	4.084.804
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.476.737	4.084.804
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.476.737	4.084.804
2.02.02	Outras Obrigações	2.759.239	2.635.091
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.759.239	2.635.091
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.346.361	1.254.457
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.412.878	1.380.634
2.02.03	Tributos Diferidos	52.922	53.365
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.922	53.365
2.02.04	Provisões	81.793	77.230
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	81.793	77.230
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.911	40.348
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.882	36.882
2.03	Patrimônio Líquido	-7.214.711	-6.693.348
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.569.570	-7.049.102
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	102.160	103.055

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12	14
3.03	Resultado Bruto	12	14
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-67.804	-28.487
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-162	-48
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	483	120
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.978	-4.828
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-62.147	-23.731
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-67.792	-28.473
3.06	Resultado Financeiro	-454.015	-190.538
3.06.02	Despesas Financeiras	-454.015	-190.538
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-521.807	-219.011
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	444	148
3.08.02	Diferido	444	148
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-521.363	-218.863
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-521.363	-218.863

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-521.363	-218.863
4.03	Resultado Abrangente do Período	-521.363	-218.863

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-242
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	61.752	62.170
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.752	-62.412
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-7.049.103	103.056	-6.693.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-7.049.103	103.056	-6.693.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-521.363	0	-521.363
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-521.363	0	-521.363
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	896	-896	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.339	-1.339	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-443	443	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.569.570	102.160	-7.214.711

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-419.316	0	-419.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-419.316	0	-419.316
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	896	-896	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.339	-1.339	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-443	443	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.528.800	103.951	-6.172.150

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	12	27
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12	27
7.03	Valor Adicionado Bruto	12	27
7.04	Retenções	-1.413	-1.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.413	-1.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.401	-1.386
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-62.147	-45.649
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-62.147	-45.649
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-63.548	-47.035
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-63.548	-47.035
7.08.01	Pessoal	39	39
7.08.01.01	Remuneração Direta	27	27
7.08.01.02	Benefícios	4	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	4
7.08.01.04	Outros	4	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31	31
7.08.02.01	Federais	31	31
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	454.015	367.640
7.08.03.01	Juros	454.015	367.640
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-521.363	-419.316
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-521.363	-419.316
7.08.05	Outros	3.730	4.571

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	161.823	162.842
1.01	Ativo Circulante	3.170	2.780
1.01.03	Contas a Receber	126	102
1.01.03.01	Clientes	126	102
1.01.06	Tributos a Recuperar	9	9
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.035	2.669
1.01.08.03	Outros	3.035	2.669
1.02	Ativo Não Circulante	158.653	160.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	148	144
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	148	144
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	148	144
1.02.03	Imobilizado	158.505	159.918
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	158.505	159.918

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	161.823	162.842
2.01	Passivo Circulante	5.195	5.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.047	3.034
2.01.01.01	Obrigações Sociais	66	66
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.981	2.968
2.01.02	Fornecedores	67	75
2.01.05	Outras Obrigações	2.081	1.977
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.081	1.977
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.081	1.977
2.02	Passivo Não Circulante	7.550.918	7.017.401
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.729.037	5.239.033
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.729.037	5.239.033
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.729.037	5.239.033
2.02.02	Outras Obrigações	1.575.285	1.541.224
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.575.285	1.541.224
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.575.285	1.541.224
2.02.03	Tributos Diferidos	52.922	53.365
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.922	53.365
2.02.04	Provisões	193.674	183.779
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	193.674	183.779
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	86.061	83.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	107.613	100.779
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-7.394.290	-6.859.645
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.569.570	-7.049.103
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	102.160	103.056
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-179.579	-166.297

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12	22
3.03	Resultado Bruto	12	22
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.691	-5.044
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-195	-257
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	483	1.854
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.979	-6.641
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.679	-5.022
3.06	Resultado Financeiro	-529.410	-424.419
3.06.02	Despesas Financeiras	-529.410	-424.419
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-535.089	-429.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	443	369
3.08.02	Diferido	443	369
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-534.646	-429.072
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-534.646	-429.072
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-534.646	-429.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-521.363	-419.316
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-521.363	-419.316
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-521.363	-419.316

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.491	-40.474
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	20.491	40.474

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-7.049.103	103.056	-6.693.348	-174.215	-6.867.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-7.049.103	103.056	-6.693.348	-174.215	-6.867.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-521.363	0	-521.363	-13.283	-534.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-521.363	0	-521.363	-13.283	-534.646
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	896	-896	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.339	-1.339	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-443	443	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-7.569.570	102.160	-7.214.711	-187.498	-7.402.209

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-166.297	-5.919.131
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-6.110.380	104.847	-5.752.834	-166.297	-5.919.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-419.316	0	-419.316	-9.756	-429.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-419.316	0	-419.316	-9.756	-429.072
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	896	-896	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.339	-1.339	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-443	443	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-6.528.800	103.951	-6.172.150	-176.053	-6.348.203

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	12	27
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12	27
7.03	Valor Adicionado Bruto	12	27
7.04	Retenções	-1.413	-1.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.413	-1.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.401	-1.386
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.401	-1.386
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.401	-1.386
7.08.01	Pessoal	39	39
7.08.01.01	Remuneração Direta	27	27
7.08.01.02	Benefícios	4	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	4	4
7.08.01.04	Outros	4	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31	31
7.08.02.01	Federais	31	31
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	529.410	424.419
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-534.646	-429.072
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-521.363	-419.316
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-13.283	-9.756
7.08.05	Outros	3.765	3.197

Comentário do Desempenho

Conforme comentado na Nota Explicativa 1, **Contexto Operacional**, a Companhia encontra-se com suas atividades paralisadas. O faturamento atual consiste na venda de serviços (aluguel de máquinas e equipamentos).

Notas Explicativas

COBRASMA S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016 (Em R\$ mil)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

Até maio de 1998, a companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como, o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a companhia auxiliará os ex trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo

Notas Explicativas

imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de preparação

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações contábeis consolidadas, foram elaboradas tomando como base o artigo 249 da Lei nº 6.404/76, bem como o Pronunciamento Técnico CPC 36, que trata de demonstrações consolidadas.

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade, com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Notas Explicativas

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para ossemestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, é como segue:

	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo líquido da controladora	(534.646)	(429.072)
Participação de acionistas não controladores	(13.283)	(9.756)
Prejuízo líquido consolidado	(521.363)	(419.316)

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude da companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da companhia, que afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

Notas Explicativas

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da empresa no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

d) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

e) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

f) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ativos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou

Notas Explicativas

administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

g) Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das Ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia mandar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, de 21 de novembro de 2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Saldos em:	
		30/06/2016	31/12/2015
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	506.076	476.319
Despesas financeiras	Fornasa	(29.785)	(54.514)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros de 1% ao mês.

Notas Explicativas**NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA**

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(1.019.864)	(944.434)
Prejuízo do período/exercício	(75.430)	(130.433)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigações por operação de mútuo	506.076	476.319
Passivo a Descoberto de Controlada		
- Saldo inicial	778.138	670.672
- Resultado da equivalência patrimonial	62.147	107.466
- Saldo final	<u>840.285</u>	<u>778.138</u>

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil. Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A. na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas

Notas Explicativas

dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	2015	2016			
	Imobilizado	Total Imobilizado			
	Líquido	Depreciações	Controladora	Controlada	Consolidado
Terrenos e Construções	159.333	(1.413)	157.920	13	157.933
Equip ^o s. Aparelhos e Instalações	5	-	5	-	5
Total	159.338	(1.413)	157.925	13	157.938

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da companhia não permitir este desembolso, devido à companhia estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais correspondem, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a R\$ 807.543 mil no consolidado. Para a controladora os valores dados em garantia em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 são de R\$ 238.084, conforme demonstrado na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 5.729.037 mil (R\$ 5.239.033 mil em 2015), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Saldos em	
	30/06/2016	31/12/2015
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	332.412	332.541
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	331.630	328.198
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	195.257	188.578
Outros Encargos	41.252	41.050
Total	900.551	890.367

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	30/06/2016	
	Controladora	Consolidado
Provisão para Contingências - Processos Trabalhistas	44.911	108.692
Provisão para Contingências Bancárias	36.882	84.982
Total	81.793	193.674

As provisões para contingências foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS

A provisão para IRPJ e CSLL diferidos teve a seguinte movimentação nos trimestres:

Notas Explicativas

<u>Descrição</u>	<u>Saldos em 30/06/2016</u>	<u>Saldos em 31/12/2015</u>
Provisão constituída sobre ajustes de avaliação Patrimonial	53.365	54.158
Realização por depreciação de bens	(443)	(793)
Total	52.922	53.365

NOTA 12 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2016 e de 31 de dezembro de 2015, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 14 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em função da companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Valor Abrangente.

NOTA 15 - GARANTIAS PRESTADAS

	<u>Saldos em 30/06/2016</u>		
	<u>Controladora</u>	<u>Controlada</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.074	545.782	656.857
	238.084	569.549	807.543

Notas Explicativas

NOTA 16 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 11 de agosto de 2016, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não se aplica à Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não existem outras informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Cobrasma S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Continuidade operacional

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cobrasma S.A. e de sua contratada Fornasa S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, as referidas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas dívidas, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A administração não apresentou nenhum plano de ação de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, não sendo, portanto, elaborada a avaliação sobre a continuidade operacional dessas empresas, a ser objeto de revisão dos auditores independentes de acordo com o disposto na NBC TA 570 – Continuidade Operacional, aprovada pela Resolução CFC nº 1.226, de 27 de novembro de 2009.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Em decorrência da relevância do assunto mencionado no parágrafo Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão de auditoria. Dessa forma, não estamos em condições de concluir e, portanto, não concluímos quanto a possíveis modificações relevantes a serem feitas nas informações contábeis intermediárias da Cobrasma S.A., em 30 de junho de 2016, para que estas estejam de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas, também não estamos em condições de concluir sobre a possível existência de modificações relevantes a serem feitas nas informações intermediárias do valor adicionado.

Demonstrações comparativas

O balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e as demonstrações do resultado para o período de três e seis

meses findo em 30 de junho de 2015, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas. Os relatórios de revisão das Informações Trimestrais – ITR referentes a esses períodos continham as mesmas qualificações constantes do relatório ora apresentado.

São Paulo, 11 de agosto de 2016.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Companhia, na pessoa de seu presidente, declara que o conjunto das demonstrações e informações constantes das Informações Trimestrais - ITR, foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas as Informações Trimestrais - ITR.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes relativas a Revisão Especial das Informações Trimestrais – ITR , encerradas em 30 de junho de 2016.

Da leitura do Parecer de nossos auditores observa-se que foi emitido um parecer com Abstenção de Opinião.

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras do trimestre encerrado em 30/06/2016, a Companhia não tem condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores. Os mesmo estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, os quais afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não tem prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos há longo prazo em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses, com exceção da parcela de curto prazo do acordo trabalhista celebrado em maio de 2008, relativo ao processo número 00189-2005-152-15-00-9.

Em relação ao investimento efetuado na Fornasa S.A., empresas controlada, também em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

Com relação aos instrumentos financeiros, em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas informações trimestrais.

É justamente por este motivo que os auditores, independentes, desde a apresentação das Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 1996, evidenciam o parágrafo base para opinião com abstenção de opinião, posto que nossos credores estão discutindo judicialmente o valor das dívidas, o direito que possam ter sobre os ativos existentes e o valor a ser atribuído a tais ativos em uma eventual liquidação de seus débitos e não temos condições de fornecer as informações das instituições financeiras e de órgãos públicos, sobre os valores devidos na data base de elaboração das informações intermediárias individuais.